INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

DESTAQUE do INE

Informação à Comunicação Social

21 de Janeiro de 2003

BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA, PESCAS E AGRO-INDÚSTRIA

Janeiro de 2003

A queda pluviométrica ocorrida em Dezembro agravou as condições de encharcamento dos solos agrícolas condicionando, desta forma, a realização das sementeiras de Outono-Inverno que ainda se encontravam a decorrer. Em contrapartida os prados e pastagens, beneficiando das condições de humidade do solo apresentam, de uma forma geral, um bom desenvolvimento vegetativo verificando-se, no entanto, algumas dificuldades de pastoreio decorrentes do encharcamento dos solos. De notar, ainda, que as culturas forrageiras anuais mais temporãs apresentam, em algumas regiões, sinais de excesso de água prevendo-se, caso se mantenham estas condições climatéricas, problemas de asfixia radicular.

Em Novembro de 2002 o peso limpo total do gado abatido e aprovado para consumo foi de 35 555 toneladas, o que representa uma diminuição de 3,2% face a igual mês do ano anterior, em resultado essencialmente do decréscimo de peso limpo registado nas espécies caprina (-20,3%), bovina (-5%) e suína (-3%).

Relativamente a Novembro de 2001 registou-se um decréscimo no número de equídeos (-32,4%), caprinos (-17,4%) e de bovinos (-2,4%) abatidos. Pelo contrário, o número de ovinos e suínos abatidos aumentou, respectivamente, 12% e 4,1%.

A produção de frango em Novembro de 2002 registou um decréscimo de cerca de 24,7%, comparativamente ao mês de Novembro de 2001, tendo a produção de ovos de galinha para consumo também diminuído (-11,7%).

A recolha de leite de vaca, em Novembro de 2002, atingiu as 140 mil toneladas, volume superior em 2,5% ao da recolha registada em igual mês do ano anterior. Relativamente aos produtos lácteos verificou-se um aumento da produção total (+4,5%), face ao mês homólogo de 2001.

Em Novembro de 2002, o índice de preços dos produtos agrícolas no produtor registou uma descida de 6%, em comparação com o mês de Outubro. Esta quebra deveu-se à variação observada, sobretudo no índice de preços dos produtos vegetais (-7,5%), mas também à variação do índice de preços dos produtos animais (-4,1%).

Em Setembro de 2002, o índice de preços dos bens de consumo corrente na agricultura apresentou uma subida de 0,7%, por comparação com o mês anterior. Ainda relativamente ao mês de Agosto, o índice de preços de bens e serviços de investimento na agricultura não registou qualquer variação.

Em Outubro de 2002 a quantidade de pescado descarregado, face ao mês homólogo do ano anterior, registou um aumento de 4,8%, tendo o seu valor subido 5,5%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas desceu 3,4% em Novembro de 2002, face ao mês anterior. Em termos homólogos a variação foi de -15,3% em resultado, principalmente, da descida verificada na indústria das bebidas (-40,7%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas de Novembro de 2002 diminuiu 0,3% em relação a Outubro de 2002, mas em termos homólogos o índice subiu 1,5%. Na industria do tabaco o índice manteve-se sem alteração face ao mês anterior e em termos homólogos verificou-se uma subida de 4,3%.

O índice de volume de negócios, no mês de Novembro de 2002, desceu 7,1% para as indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) e 12,1% para a indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE), face a Outubro de 2002. Em termos homólogos, verificou-se uma descida de 1,1% para a Divisão 15 e uma subida de 5% para a Divisão 16. O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas teve um comportamento negativo face a Outubro de 2002 (-1,8%).

Nota: Para acesso a todos os quadros estatísticos e a uma análise mais detalhada de informação consulte o INFOLINE